

Lapa do Bugio (Sesimbra): alterações observadas em alguns restos odontológicos

MARQUES, Rui

Departamento de Antropologia e Centro de Investigação em Antropologia
e Saúde, Universidade de Coimbra

POSTER

E-mail 13marques@gmail.com

Resumo Os achados feitos em finais da década de 50 na lapa pré-histórica do Bugio, localizada em Azóia – Sesimbra, revestem-se de grande valor antropológico e arqueológico, na exacta medida em que, a partir da análise deste material pertencente ao período Calcolítico, se podem tecer algumas hipóteses acerca da forma como alguns indivíduos deste grupo humano viveram e morreram.

Este trabalho pretende mostrar o modo como foi efectuada a análise de 4 alterações percebidas no material dentário de 3 mandíbulas e de fragmentos mandibulares, assim como os seus resultados. Estas alterações, sob a forma de sulcos interproximais e de desgaste vestibular, são interpretadas à luz de algumas hipóteses que as podem explicar e que se baseiam na bibliografia encontrada sobre o tema.

As principais conclusões do estudo apontam no sentido de que estas características singulares do material podem ter sido provocadas pela acção de agentes do processo tafonómico, de práticas ocupacionais consubstanciadas na utilização da boca como um recurso suplementar ou da inserção repetida e continuada no tempo de corpos estranhos em zona específicas da cavidade oral, como os espaços interproximais dos dentes, para promoção de uma higiene oral rudimentar.

Palavras-chave Necrópole pré-histórica do Bugio; Desgaste dentário vestibular; Sulcos dentários interproximais; Higiene oral; Práticas ocupacionais; Processos tafonómicos.